

Mulheres concorrem a todos os cargos eletivos

ISABELA ABDALA

Responsáveis por 52% dos votos do Distrito Federal, as mulheres, pela primeira vez na história da cidade, têm representantes concorrendo a todos os cargos eletivos. São 20 candidatas à Câmara Legislativa, seis à Câmara Federal, uma ao Senado, uma ao governo e uma candidata a vice-governadora. Elas correspondem a 9% das 310 candidaturas registradas no Tribunal Regional Eleitoral para essas eleições.

Embora a participação política da mulher ainda seja recente e pequena, 5% do Congresso Nacional e apenas três vagas na Câmara Legislativa, ela vem gradativamente conquistando seu espaço e já não é mais considerada "um extraterrestre" ao se lançar na vida pública.

A candidata ao governo pela coligação Brasília de Mãos Dadas, Maria de Lourdes Abadia, conta que quando ingressou na política, há aproximadamente 20 anos, era vista como uma pessoa anormal. "Parecia que eu era um ET. As pessoas não entendiam como uma mulher podia administrar Ceilândia. Teve até um morador que mudou-se para Taguatinga porque não admitia viver numa cidade administrada por uma mulher".

Apesar de constatar avanço da sociedade nesses últimos anos, Abadia acha que a mulher ainda é muito discriminada na vida política. "O preconceito ainda é grande. Tem pessoas que resistem em dar um voto a uma mulher. E os adversários adoram fazer terrorismo; quando começamos a fazer sombra para eles, aí é que apelam mesmo e partem para ataques morais".

Abadia aposta que será a primeira governadora do País. "Estamos rompendo o preconceito a duras penas. Quem sabe em 1998 teremos uma mulher na Presidência do Brasil? Esta virada de século promete muitas surpresas".

Idade — Para Eurides Brito, candidata a deputada federal pelo PP, o preconceito contra a mulher na política se manifesta principalmente em relação à idade. "Eu já ouvi as pessoas comentando: aquela velha não presta mais para nada, já deu o que tinha que dar, devia estar cuidando dos netos. Ora, se o senador Nelson Carneiro com 83 anos é aplaudido, por que eu, com 55, devo me recolher?", questiona.

Eurides disse que apesar de todo o preconceito, a política sempre lhe trouxe grandes alegrias. "Fui eleita líder da bancada do meu partido na Câmara Federal, era a única mulher e fui escolhida por meus colegas homens". A candidata afirma jamais ter se sentido cansada durante a campanha. Com uma programação intensa das 6h00 à meia-



Arquivo



Alan Marques

Eurides aponta preconceito com idade, e Abadia acredita que alguns eleitores resistem em votar em mulher



Sebastião Pedro



Ana Araújo

Lúcia diz que há cobrança maior, mas Márcia diz que o único problema é a fragilidade física

noite, ela diz se sentir "a pleno vapor".

Cobrança — A deputada distrital Lúcia Carvalho, candidata à reeleição pelo PT, acredita que a mulher é muito mais cobrada do que o homem quando tem um cargo político. "Temos que ser melhores, a exigência é muito maior". Lúcia acha que a pequena participação feminina na política está relacionada

com o papel social que é definido para a mulher. "Nós absorvemos o preconceito social e algumas de nós não se julgam capazes de assumir uma posição de liderança".

A deputada acrescenta que apesar de as mulheres já representarem 40% do mercado de trabalho em Brasília, são muitas as denúncias de discriminação. Lúcia Carvalho não participa de nenhum movimento fe-

minista, mas luta pela igualdade de direitos. "Não concordo com reuniões isoladas, homens e mulheres devem desenvolver ações conjuntas. Não quero trocar o machismo pelo feminismo".

Cidade politizada — A candidata ao Senado Márcia Kubitschek acha que em Brasília, uma "cidade politizada", não existem preconceitos. "O brasileiro é acostuma-

do com o poder, acho que por esse motivo não é visível este tipo de discriminação aqui". Márcia afirma que nunca foi tratada com diferença pelo fato de ser mulher. "A dificuldade maior para a mulher da política diz respeito ao físico, pois somos fisicamente um pouco mais frágeis e a profissão é muito cansativa. É preciso ter muita garra e coragem".